Jorge de Lima – Ave!

Ave! jequitibás, sapopembas imensas,
gameleiras, jucás, canafístulas paus-
-brasis – absalões de cabelos suspensos,
iguais àqueles que aos outros
vencem com a força, ensombrando o destino da gente.
A teus pés há tanta planta bonita,
há tanta flor namorada,
há tanta seiva emotiva,
nos caules adolescentes,
na promessa das sementes…
Há tanta sombra bucólica,
há tanta flor namorada,
há tanto pólen cativo
nas flores rubras,
e que vós jequitibás,
sapopembas, gameleiras,
e vós jucás venerandos
do passado brasileiro,
nunca havereis de oferecer ao sol!

Jorge de Lima, Melhores poemas